



## Debriefing: análise da Aprendizagem Experiencial

...para AFSers e Amigos

A aprendizagem experiencial pode ocorrer durante atividades estruturadas ou no dia-a-dia. Durante uma atividade de aprendizagem experiencial estruturada (por exemplo, orientação, encontro de reentrada, treinamento), o facilitador desempenha um papel importante ao ajudar os participantes a articular suas experiências e relacioná-las com o conhecimento ou experiência preexistente dos participantes através de uma série de perguntas abertas.

As perguntas são projetadas para gerar uma discussão para esclarecer a experiência com o objetivo final de vincular as observações da atividade à teoria e, em seguida, ajudar os alunos a fazer conexões e generalizações que são aplicáveis em suas próprias vidas. Após uma atividade experiencial (por exemplo uma simulação, videoclipe), o facilitador pode orientar os participantes através de cada etapa do ciclo de aprendizagem experiencial com o auxílio de perguntas de esclarecimento



Muitos dos treinamentos realizados na rede AFS incluem atividade ou elemento experiencial, como encenação, exercícios de construção de equipes e simulações. “Debriefing” é um passo essencial em uma sessão de treinamento para garantir que o conhecimento esteja sendo adquirido e processado. Uma simulação sem um bom esclarecimento pode parecer um jogo ou uma maneira divertida de passar o tempo. Sem a oportunidade de discutir e debater atividades, os participantes, especialmente os aprendizes adultos, podem se tornar frustrados se não veem a relevância do material de treinamento em suas próprias vidas.

### CICLO DE APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL COMO PRINCIPIO

Para entender a sequência e o design das perguntas da análise é necessário rever o ciclo de aprendizagem experiencial porque as etapas do debriefing são baseadas no ciclo de aprendizagem experimental de Kolb. O ciclo de aprendizagem é um processo contínuo que tem quatro estágios e quatro estilos de aprendizagem complementares: **Experiência Concreta, Observação Reflexiva, Conceitualização Abstrata e Experimentação Ativa**. O processo de debriefing tem cinco passos, que servem para a transição dos participantes através das quatro fases do processo de aprendizagem. Começa com a fase de experiência e, finalmente, transforma a aprendizagem da atividade experiencial em conhecimento que pode ser aplicado no mundo real. Para mais informações sobre o ciclo de aprendizagem experiencial, veja também o Ciclo de Aprendizagem Experimental de Kolb ... para AFSers & Amigos.

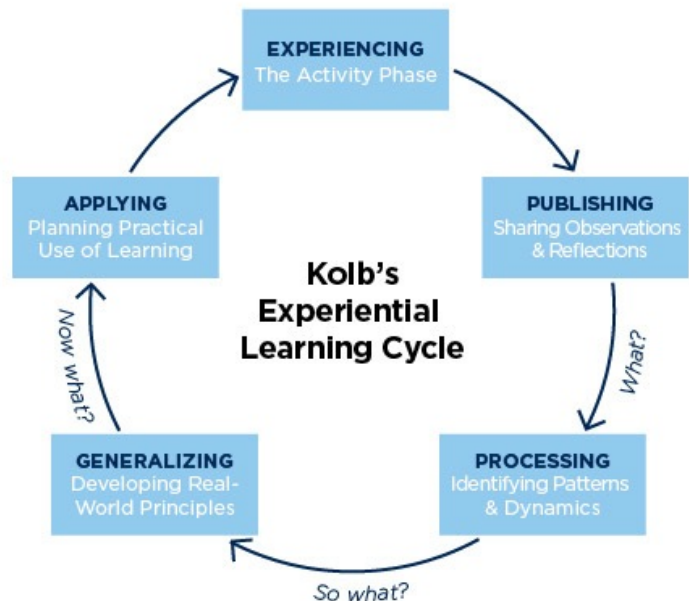
## ANÁLISE DA APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL EM 5 PASSOS

### Experimental/Experienciar

("Experiencing") é o estágio inicial no ciclo em que um indivíduo se dedica a uma atividade, como uma encenação, simulação, avaliação ou qualquer outra atividade estruturada.

Depois de experimentar uma atividade compartilhada, na próxima etapa, conhecida como **publicação** ("publishing"), os participantes devem estar prontos para compartilhar ou "publicar" suas observações e reações emocionais, a experiência gerada.

O próximo passo, o **processamento** ("Processing"), envolve um exame sistemático da experiência compartilhada para descobrir o que aconteceu reconstruindo interações e identificando padrões dentro da atividade.



Na fase de **generalização** ("generalizing"), os participantes são desafiados a usar os princípios da fase de processamento para fazer generalizações que também podem ser aplicadas no mundo real. Na fase final do ciclo de aprendizagem, a **aplicação** ("applying"), o facilitador ajuda os participantes a planejar como as generalizações podem ser aplicadas para fazer ajustes ou melhorias em suas situações atuais.

É importante notar que, embora a experiência seja a fase inicial do ciclo de aprendizagem, uma sessão de treinamento, uma oficina ou qualquer tipo de aprendizagem, inclusive aqueles dos estudantes do AFS, famílias de acolhimento e mesmo voluntários, podem realmente começar durante qualquer etapa do ciclo. Mesmo que não seja importante o estágio em que a aprendizagem começa, ainda é importante que os participantes continuem o ciclo de aprendizagem e o ciclo de debriefing em sua sequência lógica, completando assim um ciclo completo para maximizar a oportunidade de aprendizagem.

## QUESTÕES PARA ANÁLISE

Como sabemos, o aprendizado é um processo em andamento, o que é especialmente verdadeiro no contexto AFS. As perguntas seguintes de esclarecimento devem servir como exemplos de como as perguntas podem orientar a aprendizagem dos participantes através do ciclo de aprendizagem experiencial para ajudá-los a ter sentido de uma experiência. Na preparação para um treinamento ou workshop, o facilitador irá preparar perguntas de esclarecimento com base nos objetivos de aprendizagem e resultados desejados. O facilitador também determinará a quantidade e a sequência das questões. O gráfico abaixo mostra como o processo de debriefing interage com o ciclo de aprendizagem experiencial e estabelece uma estrutura para oficinas de design.

### Experimental/Experienciar

Na fase preliminar, os participantes geralmente estão envolvidos em uma atividade (encenação, discussão, simulações, estudo de caso, etc.) projetados para criar uma experiência compartilhada do grupo. As reações e observações geralmente não são discutidas enquanto a atividade está acontecendo. No entanto, as seguintes questões podem ser usadas durante qualquer uma das cinco etapas do ciclo para ajudar no processo de aprendizagem:

- O que está acontecendo?
- Como você se sente sobre isso?

- Você pode ser mais específico?
- Você pode falar isso de outra forma?
- O que você precisa saber...?
- O que você preferiria?

### Publicação

Quando os participantes concluíram a atividade, as seguintes questões são projetadas para gerar observações e reações com base na experiência compartilhada do grupo:

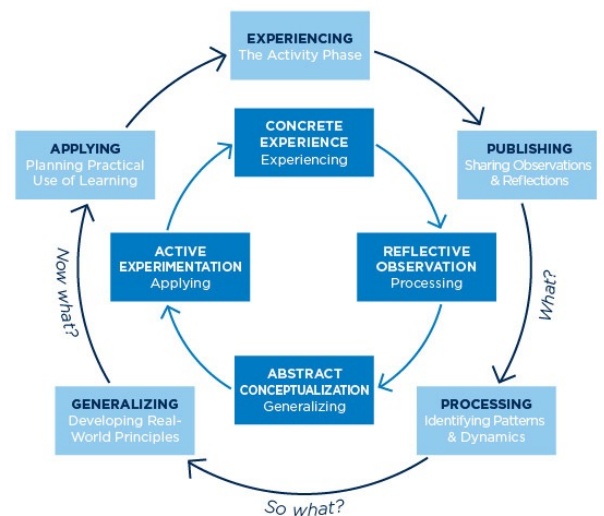
- Quem gostaria de se voluntariar para dividir suas reações/observações?
- O que aconteceu?
- Como você se sentiu em relação a isso?
- Quem teve a mesma experiência?
- Quem teve uma experiência diferente?
- Houve alguma surpresa?
- Quantos de vocês se sentiram da mesma forma?
- Quantos se sentiram diferente?
- O que você observou?
- O que você sabia?

### Processamento

Na terceira etapa, as perguntas do debriefing destinam-se a ajudar os indivíduos e o grupo a entender suas observações e reações anteriores ao discutir questões relacionadas a: "O que realmente aconteceu durante essa experiência:

- Como você explica isso?
- O que isso significa para você?
- Como isso tudo se encaixa?
- Como isso foi significativo?
- O que mais te impressionou?
- O que isso sugere para você sobre você/grupo?
- O que você notou sobre você / grupo?

The Experiential Learning Cycle



### Generalização

Na fase generalizadora, os alunos trabalham para responder a pergunta: "Então, o quê?". As perguntas são construídas para auxiliar os participantes na identificação de princípios baseados no conhecimento adquirido nas etapas anteriores sobre si mesmos e seu grupo:

- O que podemos inferir/concluir disso?
- O que você aprendeu/reaprendeu?
- O que isso sugere sobre \_\_\_\_\_ em geral?
- O que isso ajuda a explicar?
- Que princípio(s) você vê operando aqui?
- Como isso se relaciona com outras experiências?

### Aplicação

Na fase final, os participantes são desafiados a aplicar sua aprendizagem no seu próprio contexto pessoal. As questões buscam aplicar o conhecimento geral à sua vida pessoal e/ou profissional:

- Como você pode aplicar/transferir isso?
- Como você faria isso de novo de uma forma diferente?

- Como você poderia melhorar a experiência?
- Quais seriam as consequências de fazer ou não fazer isso? O que você gostaria de fazer com o que aprendeu?

Debriefing é uma habilidade de facilitação importante, mas também requer prática e tempo para desenvolver. Cada vez que você treina ou facilita o uso de uma atividade experimental ou técnica é uma oportunidade para praticar suas habilidades, o que ajuda os participantes a ter uma experiência de aprendizado mais aprofundada.

## Debriefing...

É uma parte necessária da aprendizagem experiencial a fim de dar sentido a uma experiência.

Baseia-se no ciclo de aprendizagem experiencial e tem cinco etapas: **experimentalizar, publicar, processar, generalizar e aplicar.**

Serve como uma ferramenta para levar os participantes através do ciclo de aprendizagem experiencial a ser capaz de aplicar o seu conhecimento recém-descoberto.

Requer preparação antes de uma sessão de treinamento para desenvolver as perguntas mais apropriadas com base nos objetivos de aprendizagem.

É uma habilidade essencial de facilitação.

## Mais informações teóricas:

Kolb, D. (1984). *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*. Englewood Cliffs, NJ Prentice-Hall, Inc.

Joy, S. & Kolb, D. (2008). Are there cultural differences in learning style? *International Journal of Intercultural Relations*, 33 (1), 69-85.

McCarthy, B. (1981, 1987). *The 4MAT System: Teaching to Learning Styles with Right/Left Mode Techniques*.

Pfeiffer, J. W. Pfeiffer and Company Library. Vol. 1-28. San Francisco, CA: Pfeiffer (Jossey-Bass), 1994.